

rar. Alberto o Grande Expediente, fez uso da pala-
 vra, o Sr. Vereador Sr. Marcos Antônio Batista,
 que fez saudações aos presentes e aos ouvintes da
 rádio FM, e falou que o tema de (muita) gran-
 de importância que fora debatido, era a Previ-
 dência, uma questão que repercutia a nível na-
 cional e que em alguns casos, ou municípios, es-
 tavam falidos, e declarou que em nosso muni-
 cípio, tinha como resolver esta questão e se fazer
 um ajuste nos descontos. Quanto as estradas,
 citou a PE 365, que dizia ter municípios, e que
 era uma estrada importante, destacando que
 o Secretário Sebastião Oliveira na época, não
 resolveu o problema da PE, como fez na esta-
 da de Bernardo Vieira citou a necessidade de
 melhoria nas estradas do Sítio Santa Clara,
 justificando a grande concentração de foma-
 lha naquela área e a movimentação de cami-
 nhões. Declarou que o Legislativo, através de
 seus Vereadores, tem que procurar o Executi-
 vo, pois era quem tinha o orçamento. Fez elo-
 gios ao Vereador João Batista, que tem feito
 cobranças da saúde e na educação, o Vere-
 ador José Flávio, que muito bem tem conduzi-
 do esta casa e ao Vereador José Arnaldo, que
 pediu o consenso e o diálogo nos trabalhos e
 finalizando, agradeceu. Continuou a usar a
 palavra, o Sr. Vereador José Arnaldo do Marci-
 mento Gaia, que fez saudações a todos e inici-
 ou sua narração, e falou sobre o trágico aci-
 dente, na escola do interior de São Paulo, onde
 crianças foram assassinadas dentro da es-
 cola, onde, falou da importância de uma

[illegible]

sou deusido uma solicitação sua, pedindo ao
 momento, o estacionamento na construção do
 referido Memorial. Quanto a Presidência, dese-
 jui que os saldos das contas sejam regulariza-
 dos, para que futuramente não viesse causar
 problema a quem fosse apontar-se e deixou
 um muito obrigado a todos. E continuou a usar
 a palavra, o Sr. Vereador José Flávio Pereira de
 Lima, que fez saudações a todos e disse dese-
 jar mostrar os trabalhos preegulatorios e cobrar as
 necessidades do nosso Município. Quise esclare-
 cer, comentários de sua, que a obra (em) em
 execução na passagem molhada está orçada
 em 400 mil reais e declarava, que estavam
 apenas realizando serviços de melhoria na
 citada passagem molhada, e isto, com recur-
 sos próprios e que era um paliativo; mas que
 a obra propriamente dita, com o recurso de
 365 mil reais, seria (da) posteriormente. Ecla-
 receu que o atual trabalho na referida locali-
 dade, era para se evitar acidentes. E ao momen-
 to, solicitou da administração municipal, a ins-
 talação de placas nas ruas, para identificação
 das mesmas. Declarou ter ficado muito feliz,
 quando o (Pre)feito (V)ereador José Arnaldo, anu-
 ciou que foi liberado o valor de 91 mil reais,
 1ª parcela, para a construção da quadra no
 Lúcio Bernardo. Parabenizou o Secretário de
 Obras, por estar trabalhando, desempenhan-
 do seu papel. Parabenizou o Prefeito pela
 inauguração da creche, ressaltando a impor-
 tância e parabenizou a todos que trabalha-
 vam na creche. E finalizou, pedindo a proximem

lhor, justificando não ser uma crítica, mas que a nossa cidade precisava uma ponte como foi permitido, mas, novamente manifestou seus parabéns pela iniciativa. Falou sobre comentários, (que) na questão da iluminação pública, de que os Vereadores não tinham poder, onde, explicou que a lei foi promulgada, mas que segundo a Prefeitura, a mesma só vigorará a partir de 2020 e que quem criou a lei, (não) para aumentar a taxa de IP, não foi os Vereadores e quem arrecada os tributos é a Executiva. Quise ainda, deixar uma crítica, quanto as máquinas da Prefeitura, fazem algumas estradas na zona rural e quando chegam a determinados setores, não prosseguem com os trabalhos, declarando existir setores que há seis anos a máquina não passou. Disse que a população carente é quem mais sofre. Quise esperar que o gestor Municipal, quando determinar que a máquina vá a determinado sítio, que sejam feitas todas as estradas, pois ele não deixou algum ponto sem fazer melhorias e ainda, declarou deixar sua crítica, as salas de aulas que funcionam em salas precárias e armazém sem piso, dizendo que o prejudicado era o aluno. Quise deixar o seu pedido, para que a Escola Qta. Cílio não seja esquecida. Pediu também, que o Prefeito, atualize o salário dos servidores com o piso nacional e desejou um bom final de semana a todos. E como ninguém mais usou a Tribuna e não havia mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou

